

## Os Dois Órgãos Históricos da Capela-mor da Sé Catedral do Porto

1727-1733

### P.E. Lourenço da Conceição

Ao P. Lourenço da Conceição foi atribuído o trabalho de construção dos dois órgãos da capela-mor da Sé do Porto, realizados entre 1727 e 1733.

Segundo a documentação existente, o mestre organeiro recebeu pela sua obra o valor de 588\$000 réis, em pagamentos efetuados de 22 de Fevereiro de 1727 até 16 de Maio de 1733.

As belas caixas desses órgãos devem-se ao renomado entalhador portuense, **Luís Pereira da Costa**, que, por seu trabalho, recebeu 225\$000 réis, entre 5 de Novembro de 1727 e 20 de Janeiro de 1728. A obra foi feita por empreitada, e não sabemos se essa quantia corresponde ao preço total do ajuste. A primeira cédula de pagamento foi datada de 4 de Março de 1727, com o mestre entalhador recebendo no dia seguinte 135\$000 réis "por conta da obra que tomou de empreitada à factura de duas caixas dos dois órgãos da capela-mor". Todo o restante trabalho de talha e escultura dos coretos ou varandas foi feito "a jornal".

1738

### Conserto e Aumento de um dos Órgãos por Teodósio Hember

Em 1738, um dos órgãos foi consertado e aumentado pelo mestre organeiro **Teodósio Hember**. Pelo trabalho, recebeu 28\$000 réis, pagos em 16 de Maio de 1738.

### Perduram estes dois órgãos?

Felizmente, podemos ainda admirar a bela talha de **Luís Pereira da Costa**. Quanto aos órgãos, subsiste apenas o órgão do lado esquerdo de quem está voltado para o altar (lado do Evangelho), que é o precioso instrumento do P. Lourenço da Conceição. O órgão do lado oposto, ou seja, o lado direito de quem está voltado para o retábulo-mor (lado da Epístola), foi reconstruído ou substituído em 1869. Este é, portanto, um órgão da segunda metade do século XIX.

## O Atual Órgão do Lado Direito (Epístola) da Capela-Mor

1869

### **António José Dos Santos**

Voltando ao órgão do lado direito da capela-mor (lado da Epístola), este órgão foi reconstruído ou substituído em 1869 pelo mestre organeiro **António José dos Santos**. António José dos Santos era um organeiro de renome, com vasta obra, especialmente no Norte de Portugal. Natural de Mangualde, pertencia a uma família notável de organeiros.

### **Restauro Dos Órgãos Da Capela-Mor**

Os dois órgãos da capela-mor foram restaurados e afinados pela firma holandesa **Flentrop**, da cidade de Zaandam. Os trabalhos de reparação e afinação, delicados e complexos, foram realizados ao longo de dois anos — 1969 e 1970 — tanto na Holanda como in loco. As despesas foram financiadas pela **Fundação Calouste Gulbenkian**.

## **Disposição**

### **Órgão do lado do Evangelho**

Teclado de oitava curta

Extensão: C ----- c' c#' ----- c''

Diapasão: 446,4 Hz

Temperamento desigual

### **Mão Esquerda**

Recimbala 4 vozes

Cimbala  $\frac{1}{2}$  , 4 vozes

Cheio  $\frac{1}{2}$ , 5 vozes

Dozena

Trompa Real

Dulçaina  $\frac{1}{2}$ , Horiz.

Fagote  $\frac{1}{2}$ , Horiz.

### **Mão Direita**

Cimbala  $\frac{1}{2}$ , 4 vozes

Cheio  $\frac{1}{2}$  , 5 vozes

Quinzena e 19<sup>a</sup>

Flautado de 6 aberto

Flautado de 12 aberto

Dulçaina  $\frac{1}{2}$ , Horiz.

Clarim  $\frac{1}{2}$ , Horiz.

## Órgão do lado da Epístola

Teclado de oitava inteira

Extensão: C ----- c' c#' ----- f''

Diapasão: 446,4 Hz

Temperamento desigual

## Teclado II órgão Principal

### Mão Esquerda

Cimbala de 5 vozes +

Cheio de 3 vozes +

Clarão de 5 vozes +

Dezanovena e 22<sup>a</sup> +

Quinzena +

Flautado de 6 tapado +

Dozena +

Prestão em 6

Flautado Violão

Flauta em 12

Flautado de 12 aberto

Trombeta Real

Fagote – Horiz. +

### Mão Direita

Cimbala de 5 vozes +

Clarão de 4 vozes +

Cheio de 3 vozes +

Flautado 6 tapado +

Flautim +

Prestão em 6 +

Corneta Real de 6 vozes +

Flauta doce

Voz Humana

Flauta Travessa

Flautado de 12 aberto

Clarim – Horiz. +

Oboé – Horiz. +

+ = Registos que se anulam com pisante, em balancete

## **Teclado I Órgão de Éco**

### **Mão Esquerda**

Bordão em 12

Flautado 6 tapado

Quinzena

Cheio de 4 vozes

Oboé

### **Mão Direita**

Flautado de 12 aberto

Voz Humana

Prestão em 6

Cheio de 5 vozes

Oboé

Tem um *pisante* para abrir ou fechar o tampo do *Éco*